

FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Handwritten signatures and initials in blue ink:
J.M.
A.
Q.
L.
L.6



RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

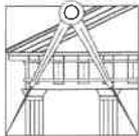
DL/16
A



Q
Lm

Índice

1. Nota Introdutória	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2023	3
Alunos e Cursos	4
Docentes, Investigadores e Não docentes	6
Projetos e Parcerias	6
Produtividade científica	6
Desafios à gestão	7
3. Análise Económica e Financeira	11
Execução Orçamental – Receitas/Despesas/saldos	11
Estrutura do Balanço	12
Estrutura da Demonstração de Resultados	16
Indicadores de Gestão	18
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão	19
4. Aplicação de Resultados	20
5. Perspetivas futuras	20
Nota final	20



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'J.M.', 'A.', 'C.', and 'L.G.'.

1. Nota Introdutória

O presente relatório e as contas sobre as quais incide dizem respeito ao ano civil de 2023.

Este foi um exercício de continuidade do Conselho de Gestão que tomou posse a 14 de outubro de 2021, sob a presidência do Professor Doutor Carlos Coelho. Durante o ano em causa, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2023 a 31.12.2023);
2. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2023 a 31.12.2023);
3. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2023 a 31.12.2023);
4. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão (1.1.2023 a 31.12.2023).
5. Maria Eduarda Tavares, Secretário (1.1.2023 a 31.12.2023).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, houve um desfecho em relação a uma delas.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão decidiu que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios objeto dos aludidos procedimentos, requerendo, em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4 foram suspensas por ordem do Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada a 09/11/2016. Foi apresentada contestação nos autos em 22/03/2017, na qual solicita a condenação da FA-ULisboa a pagar um montante de 101 473,77€ (+IVA). Houve réplica da FA-ULisboa apresentada nos autos em 28/06/2017. Em 2022, a FA foi contactada pelos representantes da Bubbleform no sentido de estabelecer um acordo entre as partes. Na prossecução desse acordo, recuperou-se a análise de gastos feita entre 2014 e 2015 pelo gabinete de obras da FA em que se concluiu que a diferença entre os valores pagos pela FA nos procedimentos em causa, e os valores dos trabalhos executados pela empresa Bubbleform, incluindo trabalhos adicionais em relação aos previstos nos procedimentos, tinha um saldo negligenciável de 1463€ a desfavor da FA. Nesse sentido, o Conselho de Gestão aprovou, por maioria, a recuperação da proposta de acordo de 2015, que implicava que ambas as partes prescindem de todos os pedidos em relação à outra, sujeitando-a a homologação por sentença judicial. Em consequência, deu-se por extinto o Processo n.º 2579/16.6BELSB que corria na Unidade Orgânica 2 do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa.



Teixeira
Alves
Ly

“Global Step, Lda. – O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, os quais foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2023

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

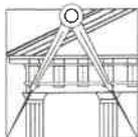
Neste sentido e como unidade orgânica de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é uma das 18 escolas que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), instituição que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa “Clássica” e a Universidade Técnica de Lisboa.

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com 2246 alunos (a 31.12.2023). É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros, oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado com Muito Bom desde 2013.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e



DL110
☆
R.
Ly
Lily

instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

No contexto da Universidade de Lisboa e considerando a desagregação da avaliação por áreas científicas, a Arquitetura é uma das que mais se destaca, não só pelo nível de desempenho atingido, mas também pelo salto de posicionamento em relação a anos anteriores, ficando claramente acima da média no contexto da própria Universidade de Lisboa.

Em 2022, a Arquitetura da ULisboa encontrava-se em 29º lugar mundial no ranking SCIMAGO, sendo também a primeira instituição nacional aí referenciada. Em 2023, subiu para o 13º lugar naquele ranking. Quanto ao ranking QS2022, a Arquitetura situava-se no top 100 por disciplina e encontrando-se, também nesta área, com a melhor posição entre as universidades portuguesas. Já em 2024, na sequência da publicação do ranking Scimago 2024 (global e por áreas científicas), onde foram avaliadas 9 054 instituições, das quais 4 762 universidades, a ULisboa volta a figurar como a mais bem classificada a nível nacional, tendo subido 25 posições para o lugar 144. Uma das áreas científicas de maior destaque da ULisboa foi a Arquitetura, onde ficou classificada entre as 16 melhores do mundo e a 1ª no elenco das instituições nacionais, bem como no elenco de toda a Ibero-América. No contexto europeu, está colocada no top 5, sendo apenas superada pelo Politécnico de Milão, a TU Delft, o University College London e o Centre National de la Recherche Scientifique.

Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2023: 2246

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2023)

DOUTORAMENTOS	Nº de alunos		
	2022	2023	Diferença
Design	75	83	8
Urbanismo	32	35	3
Arquitetura	73	66	-7
Regime livre	0	1	1
Total	180	185	5

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº de alunos		
	2022	2023	Diferença
Pós-Doutoramento	1	1	0
Pós-Graduação Curta Duração	25	89	64
Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	1	0	-1
Total	27	90	63

LICENCIATURAS	Nº de alunos
---------------	--------------

IL/10
 ↓
 2023



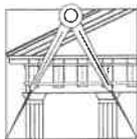
Curso	2022	2023	Diferença
Licenciatura em Design	186	169	-17
Licenciatura em Design de Moda	172	168	-4
Total	358	337	-21

MESTRADOS		Nº de alunos		
Curso	2022	2023	Diferença	
Design de Produto	37	33	-4	
Design de Comunicação	43	45	2	
Design de Moda	43	33	-10	
Design de Interação	42	41	-1	
Total	165	152	-13	

MESTRADOS INTEGRADOS		Nº de alunos		
Curso	2022	2023	Diferença	
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)	895	863	-32	
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura	314	319	5	
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	31	38	7	
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	91	95	4	
Total	1331	1315	-16	

OUTROS		Nº de alunos		
Curso	2022	2023	Diferença	
ERASMUS	112	122	10	
AUSMIP	0	4	4	
Intercâmbio	26	29	3	
Frequência de Cadeiras Isoladas	7	8	1	
Frequência de Cadeiras Isoladas ERASMUS	0	1	1	
“Free-Movers”	2	3	1	
Total	147	167	20	

Da leitura do número de alunos da FA, verifica-se um aumento do número de alunos no 3º ciclo (doutoramentos) e nas pós-graduações. O acréscimo nestas deve-se à implementação do programa Impulso Adulto no âmbito do PRR. Já no caso das licenciaturas há uma ligeira diminuição que poderá ser explicada parcialmente pela redução do número de vagas e pelo progressivo aumento do número de conclusões de ciclo relativo a alunos previamente retidos. No caso dos mestrados integrados, no conjunto, há uma ligeira diminuição do número de alunos, mas sem significado. Isto significa uma manutenção dos tempos médios de conclusão dos ciclos que estabilizou no ano passado. É de esperar que, com a nova revisão curricular implementada no ano letivo 2023/2024, o número de alunos volte a diminuir, porque se perspetiva uma diminuição do número de retenções.



TEI 10
A
Luz
Luz

Docentes, Investigadores e Não docentes

	2022		2023		Diferença	
	Número	ETI	Número	ETI	Número	ETI
Docentes	163	146,55	164	143,40	1	-3,15
Investigadores	10	10	10	10	0	0
Não-docentes	59	59	58	58	-1	-1

(fonte: IEESP 2023)

	2022	2023	Diferença
Rácio Alunos/ETI's Docentes	15,07	15,66	0,59
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	37,42	38,72	1,30

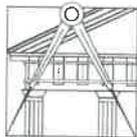
Projetos e Parcerias

	2022	2023	Diferença
Nº Projetos Nacionais	27	24	-3
Nº Parcerias Nacionais	153	135	-18
Nº Projetos Internacionais	4	6	+2
Nº Parcerias Internacionais	28	25	-3

(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	2022		2023		Diferença	
	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido
A- Livros/Capítulos de Livros	347	347	244	244	-103	-103
A – Artigos em revistas nacionais	21	21	15	15	-6	-6
A – Artigos em revistas internacionais	135	135	127	127	-8	-8
B – Comunicações em encontros científicos internacionais	133	133	132	132	-1	-1
B – Comunicações em encontros científicos nacionais	13	13	21	21	8	8
C – Relatórios	-	-	14	14	14	14
D – Organização de seminários e conferências	160	160	170	170	10	10
E – Formação avançada – teses de doutoramento	38	38	37	37	-1	-1
E – Formação avançada – teses de mestrado	272	272	274	274	2	2
E – Formação avançada – outras	-	-	1	1	1	1
F – Modelos	-	-	-	-	-	-
G- Aplicações computacionais	-	-	-	-	-	-
H – Instalações piloto	-	-	-	-	-	-
I – Protótipos Laboratoriais	-	-	-	-	-	-
J – Patentes	-	-	-	-	-	-
K – Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	-	-	-	-	-	-



Handwritten notes in blue ink: "2016", "B.", "L4", and a signature.

L – Patentes EPO	-	-	-	-	-	-
M – Outros	-	-	-	-	-	-

(fonte: CIAUD)

Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura tem-se debatido com problemas de subfinanciamento nos últimos anos, essencialmente resultante da classificação do Estudante de Arquitetura para a fórmula de financiamento das Instituições de Ensino Superior, decorrente os classificadores dos cursos constantes da Portaria nº 231/2006 (2ª série) de 18 de janeiro. Durante o ano de 2023, o governo reviu a fórmula de financiamento do ensino superior, na qual os classificadores dos cursos e respetivos fatores de multiplicação foram alterados. Neste sentido, os cursos de arquitetura e design foram equiparados a outras áreas como as engenharias. A Universidade de Lisboa tem utilizado um modelo de repartição da verba proveniente do orçamento de estado que contém uma componente de histórico, uma componente de fórmula e um critério que define um plafond máximo de 6% e 4% de variação da dotação face ao ano anterior, de subida e descida, respetivamente. Já na preparação do orçamento para o ano 2024, a aplicação desta metodologia de cálculo traduziu-se num incremento de aproximadamente 500.000,00€ na componente do orçamento da FA relativa ao Orçamento de Estado. Este valor de subida manter-se-á para os orçamentos de 2025, 2026 e 2027, convergindo nessa data para o valor devido à FA. Esta diferença de aproximadamente 2,5 milhões de euros expõe bem o subfinanciamento das áreas de ensino ministradas na FA, cujo impacto foi extremamente prejudicial na gestão da instituição, mais precisamente na componente de investimento.

Para 2023 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Promover, dentro do possível, a abertura de concursos para docentes, nomeadamente através da abertura de 4 concursos internos de promoção para 13 (treze) lugares de Professor Associado; Concluir todos os concursos para docentes abertos em 2022, a saber: 1 concurso documental internacional para Professor Catedrático (1 posto de trabalho); 2 concursos internos de promoção para Professor Catedrático (3 postos de trabalho); 3 concursos internos de promoção para Professor Associado (12 postos de trabalho).
- II. Promover a abertura de concursos para Pessoal Técnico-Administrativo para a carreira e categoria de Técnico Superior, nomeadamente através da abertura de 2 concursos, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, para 3 Técnicos Superiores, 2 para o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) e 1 para a Secretaria de Graduação da Área Académica, prevendo-se a entrada dos três Técnicos Superiores no início do ano de 2024.
- III. Reforçar o recrutamento de Investigadores, para o que contou com o recrutamento de uma Investigadora Doutorada, a termo resolutivo certo, ao abrigo do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC Individual). A FA apoiou, igualmente, em 2023 a candidatura de 4 Doutorados a esse mesmo Concurso.



DCIIc
★
Lg
Lg

- IV. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- V. Continuar a promover o melhoramento das instalações da FA, nomeadamente através do aumento da cobertura de antenas wifi, garantindo pelo menos uma antena por sala de aula e espaços públicos, e substituição de outros ativos de rede obsoletos;
- VI. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com a subscrição de vários serviços on-line;
- VII. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- VIII. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas;
- IX. Promover uma atitude mais ecológica e sustentável no consumo de materiais.
- X. Digitalização de processos, nomeadamente a criação de plataformas diversas de apoio a concursos e apoio à extração de indicadores de investigação a partir da plataforma CienciaVitae.

Durante o ano de 2023, a FA continuou a sua política de formação e qualificação dos seus trabalhadores. Em concreto, na formação, o Pessoal Técnico-Administrativo participou, em 2023, em 13 ações de formação profissional, todas externas à FA, e realizadas, quase na sua totalidade, em regime de e-learning, num total de 18 participações, a saber: i) 6 por dirigentes intermédios, ii) 9 por técnicos superiores, iii) 2 por assistentes técnicos, iv) 1 por técnico de sistemas e tecnologias de informação. Estas formações, contabilizando um total de 336 horas, envolveram um total de 13 trabalhadores (4 dirigentes intermédios, 6 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 técnico de sistemas e tecnologias de informação).

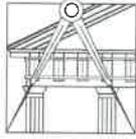
No âmbito do balanço entre as entradas e as saídas de trabalhadores da FA, em 2023, verificou-se:

a) Saídas (total de 43):

- 1 dirigente intermédio de 4.º Grau (comissão de serviço);
- 3 técnicos superiores: 1 por caducidade do contrato e 2 por motivo de início de comissão de serviço;
- 1 assistente operacional, por aposentação;
- 1 investigadora, por caducidade de contrato;
- 37 docentes: 2 por aposentação; 1 por motivo de início de comissão de serviço; 16 por caducidade do contrato; 1 por denúncia de iniciativa do trabalhador; 1 por procedimento concursal documental para outra instituição e 16 por alteração de categoria, na sequência de procedimento concursal aberto na FA (15 dos quais referentes a concursos internos de promoção).

b) Entradas (total de 43):

- 3 dirigentes intermédios, em regime de substituição: 1 de 3.º grau; 1 de 4.º grau e 1 de 5.º grau;



- Dele*
B. K
Ln
2027
- 1 técnico superior, por recurso à reserva de recrutamento constituída no âmbito de procedimento concursal comum para recrutamento de Técnico Superior;
 - 1 investigadora, contratada através do CEEC Individual;
 - 38 docentes: 22 por convite (Assistentes Convidados e Professores Auxiliares Convidados) e 16 na sequência da aprovação em procedimento concursal documental na carreira docente universitária (15 dos quais concursos internos de promoção).

Relativamente ao Ensino, continuou a apostar na melhoria das condições dos cursos em funcionamento. É de relevar o facto de que em 2023, e à semelhança do que ocorrera nos três anos anteriores, face ao elevado esforço na promoção da oferta pedagógica, foram preenchidas todas as vagas de todos os cursos da FA. Neste momento as classificações dos últimos alunos colocados estabilizaram em torno dos 16 valores para os alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura e em torno dos 17 valores para os alunos das licenciaturas em Design e Design de Moda. A FA manteve o empenhamento em consolidar estas ações de divulgação no sentido de reforçar e manter esta tendência. Adicionalmente, a FA promoveu a revisão dos planos de estudo de todos os seus cursos, à exceção do Mestrado em Design de Interação. Esta revisão assentou numa estratégia de atualização de conteúdos programáticos e otimização de recursos para fazer face aos desafios sociais e tecnológicos que o século XXI impõe.

O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas de África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 250 alunos e professores anualmente. No ano de 2023, o número de estudantes internacionais manteve-se bastante alto, conferindo à FA um ambiente bastante internacional. Também neste âmbito de internacionalização, a FA manteve a adesão à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2023 foi continuado o esforço de promoção à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é maioritariamente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. Durante o ano de 2023 o CIAUD viu reforçados os seus RH através da abertura de dois concursos para Técnico Superior que ficaram concluídos no final de 2021, embora os contratos só tenham sido assinados no início de 2024. No ano de 2023, começou a preparar-se o processo de avaliação do CIAUD junto da FCT. Este processo encetou-se com a auto-avaliação do CIAUD que ocorreu em setembro.



DCI/11
A. O.
L. G.
Z. Y.

A FA, comprometida com avaliação e promoção da qualidade de ensino, investigação e dos serviços que disponibiliza, dinamizou o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade e participou ativamente no processo de Avaliação Institucional da ULisboa, quer na elaboração do Relatório de autoavaliação da Ulisboa, quer na participação em algumas reuniões com a A3ES.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) a FA concorreu no contexto de uma candidatura da Universidade de Lisboa, à iniciativa "Impulso Adulto". Neste âmbito foram propostos seis cursos não conferentes de grau, aos quais acresceu outro curso, a ministrar entre os anos de 2022 e 2025 (inclusive), nos quais se prevê formar aproximadamente 383 pessoas. A FA foi pioneira no arranque desta formação. Aos 99 alunos que frequentaram estes cursos em 2022, acresceram em 2023, mais 146 alunos. E já em 2024, mais 29 alunos. No total, já frequentaram, ou estão a frequentar, estes cursos, cerca de 274 alunos, o que corresponde a uma taxa de execução de 71,5%. Assim, perspectiva-se que a meta do número de alunos venha ser ultrapassada.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas e eventos nacionais como por exemplo Futurália, a Qualifica e a parceria com a Associação Inspirar o Futuro e internacionais, como a parceria com a EduPortugal e o Salão do Estudante.

No âmbito das infraestruturas, verificou-se que as alterações dos espaços, realizadas nos edifícios 5 e 6, que permitiram associar uma sala a cada turma para os alunos do 1º e do 2º ano, tem tido um impacto muito positivo nas condições de trabalho dos alunos. Os problemas relacionados com as condições acústicas e térmicas das salas ainda não puderam ser resolvidos em 2023. Face à previsível folga financeira que a FA irá ter nos próximos três anos, deverão ser desenvolvidos todos os esforços no sentido de mitigar aqueles problemas e definir um plano de melhoria geral das condições dos espaços da instituição.

Na sequência da revisão da rede wireless feita em 2022, durante o ano de 2023 foi melhorada a cobertura da rede, instalando antenas adicionais e substituindo ativos de rede obsoletos.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e o centro de investigação e o centro de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a socialização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das escolas de arquitetura com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo.

De 110
A B.
Lm 10/11



A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente. Para fortalecer este aspeto, a FA consolidou a oferta de turmas lecionadas em inglês a partir do 3º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura. No sentido de afirmar a significância da FA no panorama internacional, deu-se início ao processo de certificação do Mestrado Integrado em Arquitetura pelo National Architectural Accrediting Board (NAAB). Estima-se que esse processo, de importância vital para a FA, pelo que representa em termos de potencial de atração de alunos internacionais, esteja concluído em 2026.

Com vista a promover a sustentabilidade na utilização de materiais, foram dadas instruções para que se evitassem materiais menos ecológicos como por exemplo a esferovite, o que teve o acolhimento de praticamente todos os docentes.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

Manteve-se o calendário de cobrança de propinas, sendo cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2021/2022, e 4 relativas ao ano letivo 2022/2023. Deste modo, a gestão da receita torna-se mais previsível e equilibrada.

Durante o ano de 2023, a FA, embora com as limitações decorrentes do subfinanciamento crónico, conseguiu proceder a uma execução orçamental que não implicou a contração de dívida. Para o efeito contribuiu a pressão junto da FCT para a regularização de pagamentos à FA, o que veio a acontecer, pese embora, no final do ano se tenham verificado novos atrasos que será preciso acompanhar em 2024. Procedeu-se ao pagamento de 300 mil euros à reitoria relativos ao empréstimo de curto prazo contraído no final de 2022. Neste sentido, não foi possível amortizar a dívida de 320 mil euros relativa ao empréstimo de 2011. Relativamente a esta, assinou-se, em dezembro, um acordo de reescalonamento de pagamento que prevê o pagamento de 120 mil euros em 2024 e 200 mil euros em 2025.

Em 2022 procurou-se manter o rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

3. Análise Económica e Financeira

Tendo em conta a posição financeira e o seu desempenho económico no ano de 2023, fazemos de seguida referencia aos principais indicadores.

Execução Orçamental – Receitas/Despesas/Saldos

No que diz respeito à execução orçamental, foi verificada uma taxa de execução da receita de 98% face à taxa de execução de despesa também de 98%. Verifica-se que a receita cobrada (13.588.161,31 €) é superior aos pagamentos efetuados (13.320.154,37 €) e que foram cumpridos os limites da despesa



DCI.16
A
P.
LWGY
LW

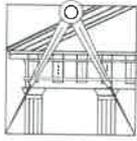
impostos pelo decreto de execução orçamental. O saldo orçamental a transitar para a gerência seguinte ascendeu ao montante de 268.006,94 €.

Medida e Fonte de Financiamento	Receita			Despesa			Saldo Apurado
	Previsão Corrigida	Receitas Cobradas	Taxa de Execução	Dotação Corrigida	Pagamentos	Taxa de Execução	
Medida 16	1.374.507,00	1.345.018,45	98%	1.374.507,00	1.252.542,61	91%	92.475,84
316	50.610,00	50.609,40	100%	50.610,00	49.833,73	98%	775,67
319	1.207.212,00	1.179.211,27	98%	1.207.212,00	1.097.762,21	91%	81.449,06
414	20.518,00	20.517,68	100%	20.518,00	17.468,99	85%	3.048,69
482	68.172,00	66.685,90	98%	68.172,00	61.187,00	90%	5.498,90
488	26.337,00	26.336,68	100%	26.337,00	26.290,68	100%	46,00
522	1.658,00	1.657,52	100%	1.658,00	0,00	0%	1.657,52
Medida 18	12.065.275,00	12.065.063,55	100%	12.065.275,00	11.889.532,45	99%	175.531,10
31C	292.074,00	292.074,00	100%	292.074,00	291.690,22	100%	383,78
311	8.374.227,00	8.374.227,00	100%	8.374.227,00	8.369.921,12	100%	4.305,88
313	3.712,00	3.711,61	100%	3.712,00	3.690,19	99%	21,42
316	73.872,00	73.871,82	100%	73.872,00	73.868,71	100%	3,11
319	234.941,00	234.940,09	100%	234.941,00	215.104,68	92%	19.835,41
359	459,00	458,33	100%	459,00	0,00	0%	458,33
482	36.000,00	36.000,00	100%	36.000,00	35.957,08	100%	42,92
488	4.300,00	4.300,00	100%	4.300,00	4062,88	94%	237,12
513	2.854.019,00	2.853.811,31	100%	2.854.019,00	2.715.378,27	95%	138.433,04
522	112.721,00	112.720,33	100%	112.721,00	111.032,99	99%	1.687,34
541	78.950,00	78.949,06	100%	78.950,00	68.826,31	87%	10.122,75
Medida 102	178.082,00	178.079,31	100%	178.082,00	178.079,31	100%	0,00
483	178.082,00	178.079,31	100%	178.082,00	178.079,31	100%	0,00
TOTAL	13.617.864,00	13.588.161,31	98%	13.617.864,00	13.320.154,37	98%	268.006,94

Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço (posição financeira) de 2023 e 2022 (com reexpressão e sem reexpressão):

Ativo



Handwritten notes: J.F.F. 16, @, A, Lm, hcy

Ativo	2023		2022		2022	
	2023	%	Reexpresso	%	2022	%
Ativos não correntes	18 934 987,05	86,73%	19 276 456,69	88,56%	19 276 456,69	76,01%
Dívidas de terceiros - Corrente	2 581 847,35	11,83%	2 037 442,96	9,36%	5 631 153,35	22,20%
Disponibilidades	314 180,67	1,44%	451 958,27	2,08%	451 958,27	1,78%
Diferimentos	1 682,87	0,01%	785,03	0,00%	785,03	0,00%
Total Ativo	21 832 697,94		21 766 642,95		25 360 353,34	

Património Líquido	2023		2022		2022	
	2023	%	Reexpresso	%	2022	%
Património	21 675 886,70	120%	21 675 886,70	127%	21 675 886,70	124%
Resultados transitados	-3 791 977,41	-21%	-3 618 864,99	-21%	-3 199 933,08	-18%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	153 820,74	1%	153 025,13	1%	153 025,13	1%
Resultado Líquido do Exercício	-14 282,19	0%	-1 147 071,62	-7%	-1 079 023,93	-6%
Total Património Líquido	18 023 447,84		17 062 975,22		17 549 954,82	

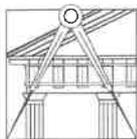
Passivo	2023		2022		2022	
	2023	%	2022	%	2022	%
Provisões para riscos e encargos	18 678,17	0%	18 678,17	0%	18 678,17	0%
Financiamentos - não corrente	200 000,00	5%		0%		
Dívidas a Terceiros - Corrente	2 222 997,39	58%	3 154 721,38	67%	2 152 137,38	28%
Diferimentos	1 367 574,54	36%	1 530 268,18	33%	5 639 582,97	72%
Total Passivo	3 809 250,10		4 703 667,73		7 810 398,52	
Total Património Líquido + Passivo	21 832 697,94		21 766 642,95		25 360 353,34	

O **Ativo não corrente**, que corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 86,7%. Em 2022, após reexpressão, representa 88,56%, sendo a redução justificada pela depreciação dos respetivos ativos pelo seu uso.

Com um peso de 11,83% (em 2022 reexpresso de 9,36%) encontram-se as dívidas de Terceiros, que incluem dívidas de Alunos e valores a receber de entidades financiadoras de Projetos.

A FA alterou a política contabilística adotada em anos anteriores relativa ao reconhecimento dos Projetos, passando a registar no ativo os valores a receber das entidades financiadoras referentes a despesa já executada. Os valores a receber das entidades financiadoras referentes a montantes contratualizados, mas ainda não executados, configuram a natureza de ativos contingentes, passando a ser efetuada apenas a sua divulgação em nota própria do anexo. Adicionalmente, são registados na rubrica de Outras contas a pagar os montantes adiantados pelas entidades financiadoras e que ainda não foram executados.

O efeito nos dados comparativos foi o seguinte:



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Luis G' and other illegible marks.

Rubricas	Períodos		
	31/12/2022 (reexpresso)	Ajustamento	31/12/2022
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	243.471,22	-3.593.710,39	3.837.181,61
Total do Ativo Corrente	2.490.186,26	-3.593.710,39	6.083.896,65
Total do Ativo	21.766.642,95	-3.593.710,39	25.360.353,34
Património Líquido			
Resultados transitados	-3.618.864,99	-418.931,91	-3.199.933,08
Resultado líquido do período	-1.147.071,62	-68.047,69	-1.079.023,93
Total do Património Líquido	17.062.975,22	-486.979,60	17.549.954,82
Passivo corrente			
Outras contas a pagar	2.794.233,83	1.002.583,99	1.791.649,84
Diferimentos	1.530.268,18	-4.109.314,79	5.639.582,97
Total do Passivo corrente	4.684.989,56	-3.106.730,79	7.791.720,35
Total do Passivo	4.703.667,73	-3.106.730,79	7.810.398,52

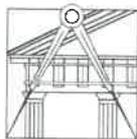
Rendimentos e Gastos	Períodos		
	2022 (reexpresso)	Ajustamento	2022
Transferências e subsídios correntes obtidos	9.762.473,49	-68.047,69	9.830.521,18
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-655.516,64	-68.047,69	-587.468,95
Resultado líquido do período	-1.147.071,62	-68.047,69	-1.079.023,93

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta a seguinte variação:

Clientes e Alunos	2023	2022
Clientes, conta corrente	189.234,99	101.556,92
Utentes, conta corrente	0,00	425,81
Alunos, conta corrente	2.953.610,86	2.778.385,56
Imparidade	-1.380.176,73	-1.187.912,34
Total	1.762.669,12	1.692.455,95

Verifica-se um incremento nas imparidades de alunos, relacionado com ano letivo de 2021/2022, no valor de 215.879,95 euros, tendo-se verificado uma reversão no montante de 33.252,21 euros dado que a variação anual se cifra nos 182.627,74 euros para a rubrica de alunos.

Quanto aos projetos, os montantes reconhecidos como estando em dívida pelas entidades financiadoras são os seguintes:



Devedores por transferências e subsídios

	Valor a 31.12.2023	Valor a 31.12.2022 (reexpresso)	Valor a 31.12.2022
Projetos FCT	631 148,45	209 873,68	2 245 148,01
Projetos europeus	29 621,96	31 760,92	156 884,52
FCT: Cont- Progr.1365	42,30	1 836,58	11 998,27
FCT: Cont- Progr.1408	1 602,15	0,00	20 274,86
FCT: Cont- Progr.1550	0,00	0,00	212 213,12
FCT: Cont- Progr.1530	4 478,37	0,00	605 801,58
FCT: Cont- Progr.1633	406,26	0,00	147 798,92
FCT: Cont- Progr.1707	3 519,63	0,00	98 865,07
FCT: Cont- Progr.1766	1 259,78	0,00	0,00
Protocolo AML	0,00	0,04	95 641,29
Protocolo NLA Timor	0,00	0,00	242 555,97
PRR 2022/2023	131 507,31		
	<u>803 586,21</u>	<u>243 471,22</u>	<u>3 837 181,61</u>

A conta de Disponibilidades representa 1,44% do Ativo, que sofreu um decréscimo face a 2022.

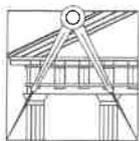
O **Ativo Total** teve uma variação positiva de 66 mil euros, face ao ano de 2022 reexpresso, variação esta pouco significativa.

Património Líquido e Passivo

Património Líquido	2023	%	2022 Reexpresso	%	2022	%
Património	21 675 886,70	120%	21 675 886,70	127%	21 675 886,70	124%
Resultados transitados	-3 791 977,41	-21%	-3 618 864,99	-21%	-3 199 933,08	-18%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	153 820,74	1%	153 025,13	1%	153 025,13	1%
Resultado Líquido do Exercício	-14 282,19	0%	-1 147 071,62	-7%	-1 079 023,93	-6%
Total Património Líquido	18 023 447,84		17 062 975,22		17 549 954,82	

Passivo		%		%		%
Provisões para riscos e encargos	18 678,17	0%	18 678,17	0%	18 678,17	0%
Financiamentos - não corrente	200 000,00	5%		0%		
Dívidas a Terceiros - Corrente	2 222 997,39	58%	3 154 721,38	67%	2 152 137,38	28%
Diferimentos	1 367 574,54	36%	1 530 268,18	33%	5 639 582,97	72%
Total Passivo	3 809 250,10		4 703 667,73		7 810 398,52	
Total Património Líquido + Passivo	21 832 697,94		21 766 642,95		25 360 353,34	

Quanto ao **Património Líquido**, a variação verificada corresponde à aplicação dos resultados líquidos negativos de 2022, bem como ao ajustamento efetuado por via de resultados transitados.



D11c
★
Lag
Lm

Já no **Passivo**, verifica-se um decréscimo de 894 milhares de euros face a 2022. A conta de Diferimentos teve um decréscimo de 163 milhares de euros, relacionados com o diferimento dos rendimentos associados aos Projetos (verbas não executadas). Já as Dívidas a Terceiros (correntes e não correntes) decresceram 732 milhares de euros. No ano de 2023, após renegociação dos valores em Dívida à Universidade de Lisboa, foi feita uma reclassificação entre contas, passando a figurar como financiamentos obtidos no balanço. Nessa renegociação ficou estipulado que 200 mil euros serão para liquidar após o ano de 2024, pelo que estão reconhecidos como passivo não corrente.

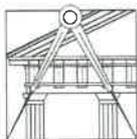
A rubrica de **Dívidas a Terceiros** inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve um aumento de 3% face ao ano anterior.

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2023	Valor a 31.12.2022 (reexpresso)
Especialização de férias e subsídio de férias	1.516.252,04	1.469.971,12
Outros acréscimos de gastos	63.563,98	21.678,72
Remunerações a pagar ao pessoal	-2.182,90	0,00
PRR 2023	171.505,85	0,00
Outros devedores e credores por transferências	264.465,00	1.302.584,00
	2.013.603,97	2.794.233,84

Os **Diferimentos** no Passivo, que totalizam 1.367.574,54 euros, têm um peso de 36% na estrutura do balanço, espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa, assim como da especialização das propinas. Nesta conta estão relevados 8/12 avos das propinas do ano letivo de 2023/2024 a imputar em rendimentos no ano de 2024.

Estrutura da Demonstração de Resultados

Em termos de performance económica, apresentam-se as principais variações:



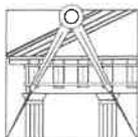
DL110
A
0.1967
Lm

Designação	2023	2022	2022
		Reexpressão	
Impostos, contribuições e taxas	2 649 190,71	2 339 722,33	2 339 722,33
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	202 712,45	180 210,52	180 210,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	10 712 435,08	9 762 473,49	9 830 521,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	-1 378 791,48	-1 171 754,93	-1 171 754,93
Gastos com pessoal	-11 331 686,83	-11 031 364,72	-11 031 364,72
Transferências e subsídios concedidos	-218 062,20	-329 972,59	-329 972,59
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-192 264,39	-363 181,99	-363 181,99
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	105 514,68	105 514,68
Outros rendimentos e ganhos	56 370,73	84 950,20	84 950,20
Outros gastos e perdas	-23 457,31	-232 113,63	-232 113,63
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	476 446,76	-655 516,64	-587 468,95
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-473 546,15	-473 621,95	-473 621,95
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 900,61	-1 129 138,59	-1 061 090,90
Juros e rendimentos similares obtidos	1 410,72	1 410,72	1 410,72
Juros e gastos similares suportados	-18 593,52	-19 343,75	-19 343,75
Resultado antes de impostos	-14 282,19	-1 147 071,62	-1 079 023,93
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período	-14 282,19	-1 147 071,62	-1 079 023,93

Verifica-se um aumento nas propinas, nas prestações de serviços e nas transferências correntes obtidas.

No entanto, os gastos com o pessoal aumentaram em cerca de 300 mil euros, bem como nos fornecimentos e serviços externos, com um aumento de 207 mil euros, cujo detalhe se demonstra de seguida:

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	36.812,58	75.701,13
Publicidade, comunicação e imagem	29.378,23	16.107,11
Vigilância e segurança	99.680,71	98.643,40
Honorários	198.922,93	145.143,20
Comissões	5.179,48	851,49
Conservação e reparação	82.922,33	85.236,93
Outros serviços especializados	2.222,00	3.423,15
Materiais de consumo	136.389,17	107.706,45
Energia e fluidos	199.635,95	126.097,99
Deslocações, estadas e transportes	219.774,28	102.695,04
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	26.794,50	7.730,21
Comunicação	7.837,96	12.311,22
Seguros	7.948,12	12.787,75
Contencioso e notariado	1.509,00	1.173,00
Despesas de representação dos serviços	0,00	69,90
Limpeza, higiene e conforto	168.283,57	160.929,19
Outros serviços	155.500,67	215.147,77
	1.378.791,48	1.171.754,93



2023
H
L
G
L

Verifica-se um aumento significativo nos honorários decorrente do aumento da contratualização de prestadores de serviços singulares para a realização de tarefas previstas nos diversos projetos de investigação financiados pela FCT, IP. Esta justificação é aplicável ao aumento verificado na rubrica de deslocações e estadas.

Há ainda a referir o reforço efetuado nas imparidades das dívidas de Alunos, no valor de 192 mil euros, sendo que do ano letivo 2021/2022 no valor de 216 mil euros, reverteram-se 33 mil euros de valores recuperados de anos anteriores.

Quanto aos rendimentos, o detalhe das Taxas é o seguinte:

Taxas	2023	2022	Varição
Taxas-Emolumentos	395 045,99	308 935,60	86 110,39
Taxas-Propinas 1º Ciclo	239 930,62	192 592,83	47 337,79
Taxas-Propinas 2º Ciclo	307 633,33	279 166,85	28 466,48
Taxas-Propinas 3º Ciclo	395 412,22	409 341,54	-13 929,32
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	20 759,77	28 040,99	-7 281,22
Taxas-Propinas Internacionais	255 653,33	240 263,34	15 389,99
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	1 015 696,90	849 936,97	165 759,93
Taxas-Seguro Escolar	6 136,81	5 340,90	795,91
Taxas-Outras Taxas	360,00	15 720,00	-15 360,00
Multas e Penal-Juros de mora	8 998,94	7 903,31	1 095,63
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	3 562,80	2 480,00	1 082,80
Impostos, Taxas e Outros	2 649 190,71 €	2 339 722,33 €	309 468,38 €

Verifica-se um aumento de 309 mil euros face a 2022, justificado em parte nas propinas de mestrado integrado e emolumentos.

Indicadores de Gestão

Financeiros

Os principais indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

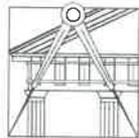
Indicadores de Gestão	2023	2022 Reexpresso
Ativo Corrente	2 897 710,89	2 490 186,26
Ativo Total	21 832 697,94	21 766 642,95
Património Líquido	18 023 447,84	17 062 975,22
Dívidas a Terceiros *	673 858,42	1 663 071,53
Passivo Corrente	3 590 571,93	4 684 989,56
Passivo Total	3 809 250,10	4 703 667,73
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	82,55%	78,39%
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	21,13%	27,57%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	573,15%	462,76%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	3,09%	7,64%
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	80,70%	53,15%

DC110



B. Lago

LM



Em termos de autonomia financeira, existe um aumento relativamente ao ano anterior de 4,16 p.p., decorrente do facto do aumento do valor do património.

Em termos de estrutura financeira, é possível verificar uma diminuição de 6,44 p.p face a 2022, porque o valor do passivo diminui face a 2022.

O rácio de Solvabilidade teve um crescimento de 110,39% face a 2022 decorrente do aumento do ativo e do decréscimo do passivo

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 80,70%, 27,55 p.p acima de 2022, decorrente do aumento do ativo corrente e do decréscimo do passivo corrente.

Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre a avaliação de desempenho e a avaliação por programas sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

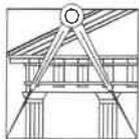
Assim, estabelece que o Relatório de Gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final a seguinte informação:

- (a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- (b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem); (c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual ou não coincidente com o exercício económico.
- (d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.

Mais concretamente, para o subsector do Ensino e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

- a. Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas quando aplicável e os resultados económicos;
- b. Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);
- c. Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;
- d. Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia,...).

Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado de forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.



4. Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, negativo em 14.282,19 euros, em resultados transitados.

5. Perspetivas futuras

Os impactos da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que teve o seu início em fevereiro de 2022, mantiveram-se em 2023, com um aumento significativo de algumas matérias-primas, principalmente nos combustíveis e na energia. Esta situação teve como consequência um aumento da inflação, com impactos diretos ao nível das taxas de juros e no custo das matérias-primas, com impactos já muito visíveis no poder de compra das famílias. A acrescer a guerra que se iniciou em outubro entre Israel e a Palestina, que tem tido impactos ao nível dos transportes marítimos, encarecendo os produtos.

Em termos nacionais, o incremento significativo das taxas de juro tem retirado rendimento disponível às famílias.

Sendo previsível que os referidos conflitos se venham a manter em 2024, bem como elevados níveis de taxas de juro, o Conselho de Gestão, à semelhança do exercício de 2023, teme efeitos ao nível da cobrança de propinas (risco de liquidez), atendendo às dificuldades que as famílias estão a sentir, mas cujos impactos não colocarão em causa a atividade da Faculdade. No entanto, esta situação exigirá um rigoroso controlo da execução do orçamento, como tem vindo a ser efetuado nos últimos anos.

Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA durante todo o ano de 2023, tendo em atenção a duração dos respetivos mandatos.

Aprovado em Conselho de Gestão a 13 de maio de 2024.

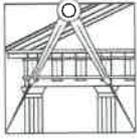
Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus

DL
L



L

Vogais,

Melina

Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado

Luis

Dr Luís Miguel da Silva Cavaleiro Gomes

Sonia

Dra Sónia Isabel Dias Rodrigues